



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 2752
Ent: 5900

SUA COMUNICAÇÃO DE
28.07.2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

ASSUNTO: Pergunta n.º 4897/XIII/2.ª de 28 de julho de 2017
Degradação de equipamentos e embarcações junto à Aldeia do Porto da Palha

caro Nuno Araújo,

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta Parlamentar 4897/XIII/2.ª de 28 de julho de 2017, formulada pelos Senhores Deputados Patrícia Fonseca, Álvaro Castelo Branco, Ana Rita Bessa, João Rebelo, Isabel Galriça Neto e Filipe Anacoreta Correia, do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

1. Tem V. Exa. Conhecimento do abandono e degradação das embarcações existentes no estaleiro abandonado a norte da Aldeia Avieira do Porto da Palha, no local conhecido como “Cais da Santinha”?
2. O que está a ser planeado para evitar que as peças em causa se soltem e naveguem à deriva no Rio Tejo?
3. Qual é a dimensão real de perigo, caso isso aconteça?
4. Existe algum plano de contingência ou mitigação dos danos pensado para o “caos” que essa situação provocará?

O Cais da Santa, no concelho da Azambuja, foi utilizado durante vários anos para apoio à atividade de extração de inertes e à dragagem do canal de navegação do Tejo até Porto de Muge.

O Ministério do Ambiente, através da APA, está a tomar as devidas diligências para a resolução da situação em apreço.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/SS